

Apresentação

Este número da *Universitas Humanas* apresenta um conjunto de textos relativos ao tema Cidadania, Direitos Humanos e Políticas Públicas que exploram diferentes aspectos implicados nessa relação, tanto no Brasil como em outros países. Todos os artigos resultam de pesquisas realizadas no próprio UniCEUB, especialmente no âmbito do grupo de pesquisa *História, sociedade, cidadania*, composto por professores e alunos da graduação em História e da pós-graduação *lato sensu* História, Sociedade e Cidadania, que têm discutido os desafios à constituição e concretização de políticas públicas de acesso aos direitos sociais, civis e políticos. Foi a partir dessas discussões que surgiu a ideia de ampliar o debate e, ao mesmo tempo, de fomentar a integração entre pesquisas desenvolvidas tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Trabalhos de professores e alunos de outros cursos da Faculdade de Ciências da Saúde e da Educação também compõem este número da revista e apresentam preciosas contribuições relativas ao tema em tela. Compartilhar, em uma mesma publicação, análises e experiências de profissionais de áreas distintas constitui, sem dúvida, uma oportunidade a mais para que a revista possa ampliar seu circuito de leitores e colaboradores. Nossa intenção é ajudar a aprofundar as discussões sobre a temática da cidadania, na certeza de que torná-la cada vez mais efetiva exige o fortalecimento do diálogo. Artigos diferentes, com perspectivas e enfoques diversos representam uma boa oportunidade de caminhar em direção ao objetivo visado.

No primeiro texto, *Etnicidade, história e cidadania na demarcação de territórios quilombolas*, de Rosana Ulhôa Botelho e Ylian Thediga, as relações entre história, etnicidade e cidadania são examinadas a partir de pesquisa em laudos periciais antropológicos feitos para delimitação de territórios quilombolas. O artigo mostra o horizonte de expectativas que se delineia dessas práticas assumidamente de “mediação” entre a produção de conhecimento e a criação de identidades associadas a projetos de promoção de cidadania e justiça.

Em seguida, temos o estudo *Políticas públicas de esporte e lazer nas cidades*: aspectos socioeconômicos e geográficos do Programa de Esporte e Lazer nas Cidades – PELC, do Ministério do Esporte, realizado por Júlio Ferreira da Costa Neto e Renata Aparecida Elias Dantas, que apresenta uma análise do Programa Esporte e Lazer das Cidades – PELC, do Ministério do Esporte. Trata-se de uma avaliação inicial dos aspectos socioeconômicos e geográficos do PELC, em relação à aplicação de políticas públicas voltadas para as populações de baixa renda que habitam áreas urbanas modernas, especificamente nos núcleos do Programa no Distrito Federal em um município do Entorno.

A discussão da relação entre o discurso midiático e a ideologia no que diz respeito às minorias étnicas, especialmente o negro brasileiro, é o foco de *Racismo*, artigo de Harrison da Rocha. Para examinar textos da mídia o autor recorre, fundamentalmente, aos pressupostos teóricos e à metodologia da Análise de Discurso Crítica e, num exercício interdisciplinar, a autores tais como Giddens, Hall, Thompson, Egleton e van Dijk.

Em *Multiculturalismo e etnicidade*: os quilombolas e a construção da cidadania no Brasil contemporâneo, Ana Maria Amorim analisa a relação histórica entre etnia e cidadania no contexto do multiculturalismo nas três últimas décadas do século XX, particularmente no Brasil, com o propósito de identificar novas concepções e experiências de cidadania que resultam das demandas pelo reconhecimento da diversidade e das conquistas sociais, políticas e jurídicas.

Rita Nardelli, em *Ônibus 174*: um sequestro, várias versões investiga a discussão sobre sociedade e cidadania que o sequestro do ônibus 174, ocorrido em 2000, no Rio de Janeiro, provocou. No trabalho, foi feita uma análise da cobertura jornalística imediata e da reelaboração do fato por meio de um documentário, de forma a apontar as reações provocadas na sociedade pelo episódio, as medidas anunciadas pelas autoridades, os valores que emergiram no debate e as diferentes interpretações sobre o fato.

Dois artigos ampliam a discussão para além das nossas fronteiras nacionais, focalizando produções cinematográficas que retratam situações dramáti-

cas acerca da intolerância, do desrespeito aos direitos humanos e de conflitos que interferem diretamente na experiência da cidadania em outros países.

Ao analisar o filme *Persépolis*, Andrea Costa Magnavita, em *Um olhar sobre Persépolis e a busca do significado do ser mulher e iraniana*, procura identificar tais significados à luz dos valores ocidentais focalizando a experiência da personagem Marji. A análise está ancorada na discussão da alteridade, do nacionalismo e no referencial relacional que preside o debate antropológico mais recente, bem como nos elementos cinematográficos utilizados para contar a história.

Por sua vez, Juliano Tadeu dos Anjos Oliveira e Graziane de Andrade Souza Silva escreveram o artigo *Conflitos étnicos e “Promessas de um novo mundo”*, em que examinam o documentário *Promessas de um Novo Mundo* e analisam os aspectos definidores das identidades étnicas presentes no conflito israelenses X palestinos. O encontro entre crianças israelenses e palestinas no atual território de Israel, propiciado pelo documentário, revela as tensões profundas que dificultam o estabelecimento de relações pacíficas entre povos geograficamente tão próximos.

Em suma, trata-se de mais uma publicação da Faculdade de Ciências da Educação e da Saúde que persegue o objetivo institucional e acadêmico de consolidar uma cultura de pesquisa no Centro Universitário de Brasília – Uni-CEUB associada aos valores da tolerância, do respeito aos direitos humanos e da educação para e pela cidadania.

Maria Inês Malta Castro

Editora da *Universas Humanas*
Coordenadora da Pós-graduação Lato Sensu História, Sociedade e Cidadania

Rosana Ulhôa Botelho

Líder do Grupo de Pesquisa História, Sociedade e Cidadania